

“Arquivos” mostram importância da glicose aumentada, na internação



www.cardiol.br

Arquivos Brasileiros de CARDIOLOGIA

A edição de fevereiro dos “Arquivos Brasileiros de Cardiologia” mostra que a glicose aumentada, quando da entrada do paciente infartado no hospital, é um indicativo da existência de maior risco de morte e não apenas resultado do estresse da doença e da internação. Quem chama a atenção para o artigo é o editor Evandro Tinoco Mesquita, que credita à importância do tema o destaque que deu na capa da revista ao trabalho sobre glicose aumentada, que é assinado por Elizabeth da Rosa Duarte, Lúcia Campos Pellanda e Vera Lúcia Portal, do Instituto de Cardiologia de Porto Alegre.

Ainda segundo Evandro Mesquita, o trabalho mostra que é extremamente importante fazer a dosagem da glicemia assim que o paciente chega e, se necessário, corrigi-la, e lembra que este foi o primeiro trabalho nesse sentido realizado no Brasil. O objetivo dos pesquisadores, em suas próprias palavras, foi “associar o perfil lipídico, inflamatório e metabólico com eventos intra e pós-hospitalares de pacientes com síndrome isquêmica aguda, bem como descrever preditores de mortalidade nessa população”.

Realizado com 199 pacientes com angina instável, infarto agudo com ou sem

supradesnívelamento, o documento conclui que “a PCR elevada e a glicemia alterada associaram-se a maior incidência de eventos intra-hospitalares, enquanto a idade, IAM prévio, IAM com ou sem supra de ST e glicemia alterada foram preditores de mortalidade hospitalar.

Outro tema importante da revista é o editorial dos professores José Antonio Marin Neto e Benedito Carlos Maciel, da USP de Ribeirão Preto, que analisa o relacionamento entre o médico, os professores de Medicina e a indústria farmacêutica e de equipamentos. O trabalho mostra a premente necessidade de uma regulamentação, para que a ética não seja afetada pelo relacionamento médico-indústria, e analisa as recentes providências da ANVISA a respeito do tema e dos conflitos de interesse. Os responsáveis pelo trabalho citam também o assédio da indústria farmacêutica aos formadores de opinião, mostrando os possíveis problemas decorrentes desse fato.

iBest: SBC é mais uma vez finalista

O portal da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que já foi premiado duas vezes com o iBest, considerado o Oscar da internet, está mais uma vez entre os dez finalistas da edição deste ano, nas categorias Saúde e Bem-Estar e Associações Profissionais. “O www.cardiol.br venceu milhares de inscritos e já estamos entre os melhores do Brasil”, comemora o diretor de Comunicação da SBC, Carlos Eduardo Suaide Silva.

O cardiologista lembra que a partir de agora será deflagrada uma campanha de marketing para que as pessoas, visitantes do portal da SBC, votem no [cardiol](http://cardiol.br) para ingressarmos no Top 3 e participarmos da grande festa, que irá escolher o vencedor. “A SBC pode ser escolhida tanto pelo júri popular – qualquer pessoa que faça a votação pela própria internet – como pelos membros das Academias do iBest”, explica Orlando Castro, gerente de Tecnologia da entidade.

O diretor de Comunicação da SBC pede aos cardiologistas de todo o País que votem no portal da sua entidade: o www.cardiol.br. “Além de ajudar na possível premiação, quem clica também concorre a um Peugeot 206, zero quilômetro”, conta. No ano passado, a Sociedade Brasileira de Cardiologia foi a campeã brasileira da categoria Associações Profissionais e, em 2003, ficou em primeiro lugar em Saúde e Bem-Estar.

2005 PEUGEOT 206

iBest

O iBest está sorteando um Peugeot 0 Km para quem participar...

Não fique de fora, acesse o endereço www.cardiol.br/ibest